

dos benefícios fiscais ali previstos, desde que os respetivos mecenas não tenham, no final do ano ou do período de tributação em que o donativo é atribuído, qualquer dívida de imposto sobre o rendimento, a despesa ou o património e de contribuições relativas à Segurança Social, ou, tendo-a, sendo exigível, a mesma tenha sido objeto de reclamação, impugnação ou oposição e prestada garantia idónea, quando devida, e sem prejuízo do disposto no artigo 92.º do Código do IRC, se ao caso aplicável.

15 de novembro de 2013. — O Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, *Paulo de Faria Lince Nuncio*. — A Secretária de Estado da Ciência, *Maria Leonor de Sá Barreiros da Silva Parreira*.

207510103

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Direção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa

Despacho n.º 373/2014

O Decreto Regulamentar n.º 5/2012, de 18 de janeiro, definiu a missão e as atribuições da Direção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa. A Portaria n.º 92/2012, de 2 de abril, que desenvolve aquele decreto regulamentar, determina que a Direção de Serviços de Projetos Indústria e Logística (DSPIL) é uma unidade orgânica nuclear desta Direção-Geral.

De acordo com o despacho n.º 7636/2012, de 4 de abril, a Divisão de Logística e Controlo de Produtos (DLCP), é uma unidade orgânica flexível pertencente à DSPIL, nesta Direção-Geral.

Considerando que, face às múltiplas competências atribuídas à DLCP, é urgente e imprescindível garantir o seu normal funcionamento;

Considerando que o major Américo Marques Garção Cara d'Anjo reúne todos os requisitos legais para o provimento do cargo e possui a competência técnica, a aptidão e o perfil adequados ao exercício das inerentes funções, conforme nota curricular anexa:

1 — Nomeio, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, o major Américo Marques Garção Cara d'Anjo, em regime de substituição, para o cargo de direção intermédia de 2.º grau, chefe de divisão de Logística e Controlo de Produtos da Direção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa.

2 — De acordo com o n.º 3 do artigo 31.º da citada Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, o nomeado pode optar pelo vencimento ou retribuição de base da sua função, cargo ou categoria de origem.

3 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 30 de dezembro de 2013.

17 de dezembro de 2013. — O Diretor-Geral, *Manuel de Matos Gravilha Chambel*, major-general.

Nota curricular do major Américo Marques Garção Cara d'Anjo

Dados biográficos:

Nome: Américo Marques Garção Cara d'Anjo.

Data de nascimento: 5 de setembro de 1968.

NIM: 01597289.

Posto/data: major/27 de dezembro de 2005.

Ramo/serviço: Exército/Serviço de Material.

Formação militar:

Curso de Serviço de Material de Engenharia Mecânica da Academia Militar, em 1993;

Curso de Promoção a Capitão, em 1998;

Curso de Promoção a Oficial Superior, no Instituto de Altos Estudos Militares em 2004.

Formação profissional:

Estágio de Manutenção Preventiva e Inspeção de Material, em 1998; «Weapon Systems Management Course», no IABG na Alemanha em 2000;

Curso de Gestão de Conflitos, no INA em 2011.

Experiência profissional:

Adjunto da Secção Estudos e Instrução, na Escola Prática dos Serviços de Material (EPSM) e ainda docente dos Cursos de Formação de Sargentos, entre 1996 e 1998;

Comandante de companhia na EPSM, desde fevereiro de 1998 até 14 de janeiro de 1999;

Adjunto da Secção de Armamento e Munições na Repartição de Material da DSM, entre 15 de janeiro de 1999 e 30 de junho de 2006;

Chefe da Secção Classe V na Repartição de Reabastecimentos e Serviços da DMT, entre 1 de julho de 2006 e 16 de junho de 2009;

Docente da disciplina de Munições e Explosivos na Escola Superior Politécnica do Exército (ESPE), desde o ano letivo de 1999-2000;

Colocado no MDN na Direção-geral de Armamento e Equipamentos de Defesa (DGAED), desde 17 de junho de 2009, agora Direção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa (DGAIED), na Divisão de Projetos, onde tem participado em diversos projetos de reequipamento da Forças Armadas (Arma Ligeira, Viaturas 4 × 4, Leopard 2A6, VBR 8 × 8) e ainda no projeto de desmilitarização de munições das Forças Armadas.

Louvores e condecorações:

Louvor atribuído pelo COR comandante da EPSM — 9 de janeiro de 1999;

Louvor atribuído pelo COR subdiretor da DSM — 28 de setembro de 2001;

Louvor atribuído pelo MGEN comandante da ESPE — 24 de setembro de 2003;

Louvor atribuído pelo MGEN diretor da DSM — 18 de julho de 2005;

Louvor atribuído pelo MGEN diretor da DMT — 7 de maio de 2007;

Medalha de cobre de comportamento exemplar — abril de 2003;

Medalha de prata de comportamento exemplar — novembro de 2004.

207501007

Despacho n.º 374/2014

O Decreto Regulamentar n.º 5/2012, de 18 de janeiro, definiu a missão e as atribuições da Direção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa. A Portaria n.º 92/2012, de 02 de abril, que desenvolve aquele decreto regulamentar, determina que a Direção de Serviços de Projetos Indústria e Logística (DSPIL) é uma unidade orgânica nuclear desta Direção-Geral.

De acordo com o Despacho n.º 7636, de 04 de abril de 2012, a Divisão de Projetos, Indústria e Investigação e Desenvolvimento (DPIID), é uma unidade orgânica flexível pertencente à DSPIL, nesta Direção-Geral.

Considerando que, face às múltiplas competências atribuídas à DPIID, é urgente e imprescindível garantir o seu normal funcionamento;

Considerando que o Tenente-coronel Horácio Filipe da Conceição dos Santos reúne todos os requisitos legais para o provimento do cargo e possui a competência técnica, a aptidão e o perfil adequados ao exercício das inerentes funções, conforme nota curricular anexa:

1 — Nomeio, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, o Tenente-coronel Horácio Filipe da Conceição dos Santos, em regime de substituição, para o cargo de direção intermédia de 2.º grau, Chefe da Divisão de Projetos, Indústria e Investigação e Desenvolvimento da Direção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa;

2 — De acordo com o n.º 3 do artigo 31.º da citada Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, o nomeado pode optar pelo vencimento ou retribuição de base da sua função, cargo ou categoria de origem;

3 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 30 de dezembro de 2013.

17 de dezembro de 2013. — O Diretor-Geral, *Manuel de Matos Gravilha Chambel*, major-general.

Nota Curricular

Tenente-coronel Horácio Filipe da Conceição dos Santos

Dados Biográficos:

Nome: Horácio Filipe da Conceição dos Santos

Data de Nascimento: 07 de julho de 1973

NIP: 101793-E

Posto/data: Tenente-coronel/1 de outubro de 2013

Ramo/Quadro: Força Aérea/Engenheiros Eletrotécnicos

Formação Académica:

Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas — Ramo Engenharia Eletrotécnica — Academia da Força Aérea (1991/1998).

Formação militar:

Curso Básico de Comando — Instituto de Altos Estudos da Força Aérea (outubro a dezembro de 2001);

Curso de Promoção a Oficial Superior, incluindo Trabalho de Investigação sobre “A Verificação e Calibração de Ajudas à Navegação Aérea em Portugal” — Instituto de Estudos Superiores Militares (2007/2008).

Formação Profissional:

Curso sobre “Segurança de Voo”, na Academia da Força Aérea (de abril a junho de 1999);

Curso sobre “Reliability Centered Maintenance Analysis” no USAF Logistics Command em Wright Patterson Air Force Base, OHIO, USA — (março de 2001);

Ação de formação sobre “Gestão de Projetos em Microsoft Project” — Direção de Instrução da Força Aérea (maio de 2003);

Ação de formação sobre “Gestão de Compras” — Direção de Instrução da Força Aérea (abril de 2005);

Ação de formação sobre “Gestão do Risco em Projetos” — Direção de Instrução da Força Aérea (março de 2006);

Ação de formação sobre “Técnicas de Liderança e Coaching” — Direção de Instrução da Força Aérea (maio de 2006);

Workshop sobre “Gestão do Âmbito em Projetos” — Direção de Instrução da Força Aérea (outubro de 2006);

Ação de formação sobre “Interpretação das normas e metodologias de auditoria ISO9001” — Associação Industrial Portuguesa (novembro de 2006);

Curso de Guerra Eletrónica — Direção de Eletrotécnica (março de 2007);

Ação de formação sobre “Técnicas de Liderança e Coaching” — Direção de Instrução da Força Aérea (junho de 2008);

Curso de atualização “Manutenção de conhecimentos de língua inglesa” — Direção de Instrução da Força Aérea (maio de 2009).

Experiência profissional:

Engenheiro de sistemas e gestão técnica do sistema de armas de Falcon 20 entre 1999 e 2006;

Engenheiro de sistemas e gestão técnica do sistema de armas de Falcon 50 entre 1999 e 2006;

Membro do Gabinete de Prevenção de Acidentes do Comando Logístico e Administrativo da Força Aérea;

Gestor do projeto de Modernização da Suite de Aviónicos do Falcon 50 — Communications, Navigation and Surveillance /Air Traffic Management (CNS/ATM) (2004/2006);

Membro do Grupo de Trabalho do Sistema de Armas C-295M (Adjunto Técnico para a Área Logística entre 2004 e 2007);

Engenheiro responsável pela verificação e calibração das ajudas à navegação aérea da Força Aérea Portuguesa entre 2006 e 2007;

Membro do Grupo de Trabalho da Modernização do Sistema de Armas P-3 C CUP+ da Força Aérea Portuguesa (2008/2012);

Chefe da equipa residente, que fiscalizou a modificação das duas primeiras aeronaves P-3 C CUP+ na Lockheed Martin, South Carolina, USA (2009/2011);

Chefe do Núcleo de Comunicações e Navegação do Departamento de Engenharia da Direção de Engenharia e Programas do Comando Logístico da Força Aérea, durante o ano de 2012;

Gestor de vários projetos na DGAIED no âmbito da alienação de material de guerra da Força Aérea, de onde se destacam a alienação dos F-16 à República da Roménia, Avioacar C-212-100, Avioacar C-212-300 e a modernização das aeronaves C-130H.

Louvores e Condecorações:

Menção Honrosa atribuída pelo Comandante da Academia da Força Aérea — 10MAI1994;

Louvor atribuído pelo Diretor da Direção de Eletrotécnica — 21MAR2004;

Louvor atribuído pelo Diretor do Programa C-295M — 20DEZ2005;

Louvor atribuído pelo Diretor Direção de Engenharia e Programas — 27JUN2012;

Medalha de Cobre de Comportamento Exemplar — 16DEZ2004;

Medalha de Prata de Comportamento Exemplar — 02OUT2007.

207501048

Direção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar**Louvor n.º 19/2014**

Louvo o Subtenente 9101210 Mauro Filipe Ribeiro Fonseca pela forma altamente prestigiante, competente, digna e responsável como desempenhou, durante os últimos três anos, as funções de oficial das Equipas de Divulgação do Dia da Defesa Nacional.

Oficial muito aplicado, com grande capacidade de trabalho, pautou o seu desempenho por uma dedicação exemplar, uma assinalável aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias e um notável sentido do dever.

O seu relevante espírito de missão, associado às excelentes qualidades pedagógicas e às inegáveis capacidades de liderança, em muito contribuíram para que os jovens convocados ficassem esclarecidos sobre a finalidade do Dia da Defesa Nacional, mais sensibilizados para a temática da Defesa Nacional e com uma melhor imagem e conhecimento das Forças Armadas de Portugal.

Determinado em cumprir sempre bem, o Subtenente Mauro Fonseca constituiu-se num referencial de atitudes e de atos entre os jovens que o escutaram, honrando perante eles a sua farda e as Forças Armadas que devotadamente serve, numa clara afirmação de nobreza, de saber estar e saber ser, atitudes que muito me apraz publicamente testemunhar.

22 de novembro de 2013. — O Diretor-Geral, *Alberto Rodrigues Coelho*.

207498847

Louvor n.º 20/2014

Louvo o Tenente NIM 05969797, Daniel Alexandre Almeida Namorado Vultos, da Direção de Serviços de Recrutamento e Assuntos de Serviço Militar, pelas excecionais qualidades e virtudes militares reveladas no cumprimento das funções que lhe foram confiadas, ao longo dos últimos três anos e meio, na Direção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar.

Como coordenador da área de atendimento ao público da Divisão de Recrutamento e Deveres Militares, demonstrou ser um oficial extremamente determinado, dedicado e perseverante, com uma notável capacidade de comunicação e atitude proativa, factos que em muito influenciaram a qualidade do serviço que tem vindo a ser prestado aos jovens cidadãos que procuram inteirar-se sobre os seus deveres militares e as oportunidades de carreira existentes nas Forças Armadas.

No desempenho de funções técnicas no âmbito dos processos atinentes ao atual modelo de Serviço Militar, evidenciou ser um oficial com um relevante espírito de missão e uma elevada capacidade de trabalho, bem como com uma muito boa preparação em termos técnico-profissionais, características que, associadas à sua capacidade de planeamento e organização, se traduziram na elevada qualidade dos diversos trabalhos que tem apresentado.

Militar aprumado e disciplinado, com elevado sentido de responsabilidade, manteve sempre na sua relação com superiores e pares uma postura leal e uma sã camaradagem, granjeando o respeito e consideração de todos os que com ele trabalharam e contribuindo significativamente para o excelente espírito de equipa criado.

Determinado em cumprir sempre bem, o Tenente Daniel Vultos pautou o seu desempenho por uma dedicação exemplar e um notável sentido do dever nas diferentes circunstâncias, numa postura de leal e constante colaboração, pelo que muito me apraz reconhecer publicamente as qualidades pessoais e técnico-profissionais deste jovem oficial que deve ser apontado como um exemplo a seguir.

22 de novembro de 2013. — O Diretor-Geral, *Alberto Rodrigues Coelho*.

207498733

Louvor n.º 21/2014

Louvo a Primeiro-Sargento, NIP 111362-D, Helena Sofia Ferreira da Silva Vilar de Jesus, da Direção de Serviços de Recrutamento e Assuntos de Serviço Militar, pelas excecionais qualidades e virtudes militares reveladas no cumprimento das funções que lhe foram confiadas, ao longo dos últimos dois anos, na Direção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar.

No desempenho de funções no âmbito do apoio administrativo do Dia da Defesa Nacional, salienta-se o seu elevado espírito de sacrifício e dedicação invulgares, a par de uma excelente capacidade de trabalho e inquestionável sentido de responsabilidade que sempre colocou em prática na escrituração e processamento da inúmera e diversificada documentação à sua responsabilidade. Nesta área, destaca-se, de igual modo, os sólidos conhecimentos que demonstrou possuir da legislação em vigor e o domínio aprofundado das diferentes bases de dados, contribuindo assim para ajustadas tomadas de decisão numa matéria tecnicamente exigente e muito sensível.

Ao nível das funções de Sargento de Logística dos diferentes processos atinentes ao atual modelo de Serviço Militar conduzidos pela Direção-Geral, revelou elevada competência profissional, sólidos conhecimentos técnicos e invulgar abnegação, evidentes no extremo rigor e cuidado dispensados diariamente no controlo e supervisão dos assuntos à sua responsabilidade, factos que contribuíram para uma eficaz e eficiente administração dos recursos materiais alocados aos Centros de Divulgação de Defesa Nacional, e, conseqüentemente, para os elevados índices de proficiência alcançados nas jornadas do Dia da Defesa Nacional.